



Ordem do Dia da Aviação de Caça

Base Aérea de Santa Cruz, 21 de abril de 2023.

“Seus feitos permanecerão vivos enquanto os homens voarem. Suas vitórias, no campo de batalha, estarão em nossos corações enquanto os homens honrarem o heroísmo e a coragem.”

Essas foram as palavras de encerramento do discurso do Sr. Edward Aldridge Jr, secretário da Força Aérea Americana, ao entregar a medalha *Presidential Unit Citation* ao 1º Grupo de Aviação de Caça (1º GAVCA) da Aeronáutica Brasileira, em 1986. A comenda, criada pelos Estados Unidos, reconhecia o empenho em combate dos nossos militares nos céus da Itália, no desenrolar da 2ª Guerra Mundial. Além do 1º GAVCA, apenas duas unidades estrangeiras tiveram o privilégio de ostentar a condecoração em seus uniformes.

Hoje, anos após, aqui no Campo Sagrado de Santa Cruz, voltamos nossa atenção, mais uma vez, para enaltecer os feitos dos bravos militares que nos precederam, conforme determinado pelo nosso primeiro grande Comandante e Patrono da Aviação de Caça, Brigadeiro do Ar Nero Moura, em suas palavras: “Quero que nada da nossa história seja esquecido, e vocês o farão...”.

O 1º GAVCA, que foi criado em 18 de dezembro de 1943, realizou um treinamento intensivo no Panamá e Estados Unidos, saiu do Brasil com cerca de 400 militares – homens e mulheres

munidos pelos ideais do soldado brasileiro –, e iniciou suas operações a partir de sua base, em Tarquínia, na Costa Oeste italiana.

O “batismo de fogo” do “Trator Voador”, apelido da aeronave P-47 *Thunderbolt*, veio juntamente com as missões atribuídas à unidade brasileira que, sob pesada artilharia antiaérea – os *Flaks* –, apresentou resultados expressivos nas ações em combate, atraindo atenção e conquistando respeito do alto escalão e dos demais membros do 350th *Fighter Group* da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, Comando no qual o 1º Grupo de Aviação de Caça estava inserido e subordinado.

Assim, 78 anos atrás, no dia 22 de abril de 1945, nossos jovens Jambocks realizaram, entre o nascer e o pôr do sol, 44 surtidas de guerra em um único dia, revezando-se em um esforço gigantesco para defender os ideais de liberdade, opção do povo brasileiro.

Sobre esses heróis, não podemos nos furtar de reverenciá-los nestas palavras. Ainda há pouco, durante a Cerimônia do P-47, homenageamos com uma salva de tiros cada um dos nove pilotos falecidos durante a defesa de nossos ideais contra a tirania nazista. Contudo, não podemos nos esquecer daqueles que, vitoriosos, retornaram às terras brasileiras, nortearam a nossa aviação e, hoje, já não estão mais entre nós.

Há 10 anos nos despedíamos do último piloto herói de guerra: Major-Brigadeiro do Ar Rui Moreira Lima. A todos esses corajosos combatentes, deixamos o nosso saudoso ADELPHI.

A bravura, a coragem, a abnegação e o amor à Pátria desses guerreiros conduziram o crescimento de toda a Força

Aérea Brasileira, que, em seus 82 anos de história, segue firme na missão de “Defender, Controlar e Integrar o Território Nacional, com vistas à Defesa da Pátria”.

Diferentemente dos primórdios do 1º GAVCA, os desafios atuais são outros. Todavia, cada um dos integrantes da nossa gloriosa FAB deve sentir-se fruto desse legado de galhardia dos valorosos Jambocks.

No Brasil ou no exterior, é possível ver o reflexo da herança forjada na 2º Guerra Mundial em cada ação de nossa gloriosa Força Aérea, que vai desde o apoio a desastres; ações de ajuda humanitária, entre elas a recente Operação Yanomami; ao resgate de nacionais em territórios estrangeiros e, ainda, a silenciosa e diuturna defesa do nosso espaço aéreo, no qual meios alocados reafirmam a presença do Estado em cada um dos mais diversos rincões sob a responsabilidade da FAB.

Ademais, na esteira da modernização, da eficiência e da interoperabilidade, em dezembro de 2022, iniciamos as atividades operacionais do F-39 Gripen E na Força Aérea Brasileira e no mundo. Somos, atualmente, o único país a operar tal vetor em uma unidade de combate.

Sendo assim, nobres caçadores, permitam-me, com todo o respeito, parafrasear o Brigadeiro Nero Moura, em um trecho de seu discurso no início das operações na Itália:

“Camaradas! para a frente, para a ação, com o pensamento fixo na imagem da pátria, cuja honra e integridade juramos manter incólumes. Cumpre-nos tudo enfrentar, com fortaleza de ânimo, a fim de manter intacto esse tesouro jamais violado: a honra do soldado brasileiro! E nós o faremos, custe o que custar.”

Caçadores de ontem e de hoje, nossos sonhos e anseios tornaram-se realidade! Precisamos manter nosso espírito inovador e atuarmos em sinergia com os demais vetores da FAB, buscando sempre a máxima eficiência na operação, para que possamos ser uma Força Aérea moderna e de grande capacidade dissuasória, que, de maneira resoluta e intrépida, estará sempre pronta para agir em defesa de nosso valoroso Brasil.

Hoje é um dia no qual todos nós, integrantes da Força Aérea Brasileira, somos Jambocks.

Parabéns aos integrantes da aguerrida Aviação de Caça!

Parabéns, Força Aérea Brasileira!

Senta a Púa! Brasil!

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Comandante de Preparo